



NOTÍCIAS Amvali

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU

Barra Velha
Corupá
Guaramirim
Jaraguá do Sul
Massaranduba
São João do Itaperiú
Schroeder

VISÃO

Ser referência estadual em integração microrregional visando o desenvolvimento sustentável

MISSÃO

Fomentar o desenvolvimento sustentável dos municípios da microrregião, através do fortalecimento da representatividade e de ações integradas de interesse público.

Ano I • nº 1 • Janeiro/2008 • www.amvali.org.br



Assinaram o convênio o Secretário Executivo da Amvali Alessandro H. Vargas, o Presidente da Amvali e Prefeito de Massaranduba, Dávio Leu e o Diretor do União Saúde, Alcides Pavanello

PLANO DE SAÚDE AOS ASSOCIADOS

O Presidente da Amvali - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu e Prefeito de Massaranduba, Dávio Leu, formalizou parceria da entidade municipalista com o "União Saúde", empresa de planos de saúde de abrangência estadual, administrada pela ADD Makler Seguros, com o objetivo de proporcionar aos servidores públicos municipais de Massaranduba mais um benefício, este em prol da saúde de suas famílias.

A ação é pioneira na região e o

plano de saúde será custeado 50% pela Prefeitura e 50% pelo servidor que aderiu ao plano. Para os servidores que já concluíram a adesão, haverá a vantagem de não ser exigida a carência, como ocorre normalmente. Segundo o Prefeito Dávio Leu, "o plano de saúde não beneficia somente os servidores de Massaranduba, pois o convênio foi firmado com a Amvali que abrange sete Municípios. Nosso objetivo é estimular os demais prefeitos a implantarem o benefício. A Prefeitura de Massa-

randuba já teve o resultado de uma servidora, que em janeiro precisou de assistência médica hospitalar e voltou do atendimento e procurou o Prefeito para agradecer o plano e o atendimento excepcional", destacou.

O plano de saúde é uma forma de motivar os servidores públicos, principalmente os que ocupam cargos efetivos para que eles enxerguem a Amvali como uma entidade ancora e que dê apoio às suas expectativas.

**DÁVIO LEU É O NOVO
PRESIDENTE DA AMVALI**



Prefeito de Massaranduba assumiu no dia 1º de janeiro

EDITORIAL

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Amvali está lançando este mês o seu primeiro informativo mensal, cuja proposta é fazer com que os órgãos governamentais, não-governamentais e sociedade em geral conheçam os trabalhos realizados pela entidade. O informativo terá distribuição gratuita.

A Amvali é uma entidade com personalidade jurídica própria, de direito privado, sem fins econômicos, que visa a integração e a representação de interesses dos sete Municípios que a compõem, sendo: Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder, regendo-se por Estatuto Social consolidado.

Sua visão é ser referência estadual em integração microrregional, visando o desenvolvimento sustentável. Já sua missão é fomentar o desenvolvimento sustentável dos municípios da microrregião, através do fortalecimento da representatividade e de ações integradas de interesse público.

Fundada em 29 de junho de 1979, a Amvali teve como primeiro presidente o então Prefeito de Jaraguá do Sul, Victor Bauer. Atualmente, o Presidente é o Prefeito de Massaranduba, Dávio Leu, eleito por aclamação na 99.^a Assembléia Geral Ordinária da entidade, realizada no dia 12 de dezembro de 2007.

No dia 29 de fevereiro de 2000, a Amvali inaugurou sua sede própria localizada na Rua Arthur Gumz, 88, no bairro Vila Nova. Anteriormente, as reuniões aconteciam em auditórios das Prefeituras, Câmaras de Vereadores e Centros Comunitários dos Municípios da microrregião.

A entidade atua em regime de total cooperação com suas entidades congêneres e afins, bem como órgãos estaduais, federais, entidades privadas e mistas. Está federada a Fecam - Federação Catarinense de Municípios.

A Amvali presta assessoria as Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos sete Municípios da microrregião, bem como as entidades da sociedade civil organizada, através do fomento de ações integradas de interesse público.

Boa Leitura!

DÁVIO LEU ASSUME A AMVALI

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali) realizou no dia 12 de dezembro de 2007, Assembléia Geral Ordinária em que elegeu o novo presidente da entidade para o exercício 2008. Foi eleito por aclamação o Prefeito de Massaranduba, Dávio Leu, que já exerceu a presidência em 1980, 1981, 1982 e 1989. De acordo com o Prefeito Dávio Leu, a Amvali é um órgão de representação dos Municípios da microrregião e tem um papel fundamental na busca da consolidação destes Municípios. Com a reestruturação da Associação será possível buscar na esfera estadual e federal a assistência e o acompanhamento de projetos que têm origem nas reivindicações dos Municípios.

Perguntamos ao novo presidente quais os projetos já existentes na entidade de maior relevância?

Dentre os vários projetos existentes merecem destaque o projeto da “Bacia Hidrográfica do Itapocu” e o “Consórcio das Águas”. Estes projetos iniciaram na última gestão e terão continuidade e melhoramento.

Existe algum projeto novo que deseja realizar?

Sim. Um dos projetos engloba o desenvolvimento e a cidadania, chamado “Programa Microrregional de Emprego e Renda” que envolve todos os Municípios da microrregião. Para sua realização estamos buscando o patrocínio e a participação da Petrobras. Outro projeto é o “Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Itapocu”.



Prefeito de Massaranduba Dávio Leu

O terceiro projeto é a ampliação dos colegiados técnicos dos Municípios estando previsto para o exercício de 2008 o colegiado dos contadores e controladores municipais. Será uma maneira de unificar as ações da área contábil, evitando assim que alguns municípios tenham uma interpretação diferenciada dos demais, até mesmo pelo próprio Tribunal de Contas. Enfim, procurar ampliar dentro da capacidade, das prerrogativas e competências da Amvali, as ações que estão sendo desenvolvidas.

O que a Associação precisa melhorar?

Nós precisamos sensibilizar os Prefeitos para estarem mais presentes na entidade quando são convocados para tratar de assuntos que dizem respeito aos interesses da microrregião e de cada Município. Também é necessário envolver mais os agentes políticos das administrações municipais para que possamos nos tornar não apenas uma entidade representativa, mas uma entidade que formula políticas unificadas a nível de microrregião.

PRESIDENTE VIAJA A FLORIANÓPOLIS

O Presidente da Amvali e Prefeito de Massaranduba, Dávio Leu, juntamente com seus colegas Prefeitos e demais autoridades, viajam a Florianópolis na próxima quarta-feira, dia 30, para participarem da eleição e posse do Conselho Executivo e Fiscal da Fecam - Federação Catarinense de Municípios.

Todos os Prefeitos dos Municípios catarinenses estão convocados para o evento que inicia às 14 horas, no auditório da FIESC. Poderão votar os Prefeitos

dos Municípios filiados e em dia com as contribuições financeiras à entidade.

Paralelamente a assembléia que elegerá o novo Presidente da Fecam para 2008, acontece o curso sobre o Simples Nacional, cujo objetivo é orientar os servidores públicos municipais sobre os procedimentos a serem observados para deferimento e indeferimento das microempresas e empresas de pequeno porte que fizerem a opção pelo Simples Nacional.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2007

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável dos Municípios, a Amvali está divulgando algumas atividades realizadas em 2007, sob a presidência do Prefeito de Schroeder, Felipe Voigt.

Uma das principais atividades foi a criação e reativação dos colegiados temáticos de Finanças e Tributação; Agricultura, Pesca e Aqüicultura; Assistência Social; Defesa Civil; Procuradores e Assessores Jurídicos; Saúde e do Colegiado Extraordinário de Segurança Pública. Outra realização foi a construção participativa do Planejamento Estratégico da Amvali, com a definição de cinco diretrizes estratégicas e de projetos estratégicos, alguns já implantados e outros inovadores, aguardando disponibilidade de carga horária da equipe técnica.

A Amvali cedeu espaço físico e recursos humanos para o "Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu" e assinou convênio de cooperação técnica para facilitar e incentivar a cooperação mútua, em todas as fases da elaboração do "Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Itapocu", assim como promover a execução de projetos relacionados à gestão dos recursos naturais, na área de abrangência dos 13 Municípios que compõem a Bacia

do Rio Itapocu.

DESAFIOS

Em junho foi organizada a "Audiência Pública Estadual da Bananicultura" com a presença de técnicos do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Estado da Agricultura e da Federação das Associações de Bananicultores de Santa Catarina. O objetivo foi discutir soluções frente às barreiras fitossanitárias à exportação de banana aos países do Mercosul.

No mês seguinte foi realizada a 3ª Conferência das Cidades do Vale do Itapocu, congregando agentes políticos e sociais dos sete Municípios da Amvali, os quais discutiram os desafios inerentes ao crescimento territorial urbano das cidades e seu desafio no século XXI.

Outro ponto relevante foi o encaminhamento de dossiê à Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações, comprovando o potencial existente para a expansão econômica da microrregião, relatando a deficiência e falta de investimentos em tecnologia de banda larga (ADSL) e da falta de cobertura em telefonia celular nos arredores de Massaranduba e São João do Itaperiú, ao longo da SC-474.

CONSÓRCIO DAS ÁGUAS

Em 20 de setembro, os Prefeitos

dos sete Municípios da Amvali assinaram o Protocolo de Intenções do "Consórcio das Águas do Itapocu", visando consorciarem-se na formulação e implementação de políticas públicas de Saneamento Básico, isto é, tratamento de águas e esgoto doméstico, drenagem pluvial e resíduos sólidos (aterro sanitário microrregional).

Para o ex-presidente da Amvali, Prefeito de Schroeder, Felipe Voigt, "a entidade conseguiu se reestruturar no ano que passou, fazer um planejamento estratégico envolvendo todos os Prefeitos e Presidentes de Câmaras e colocar em prática alguns projetos como o Consórcio das Águas. Avançamos em todas as áreas, principalmente no que trata do desenvolvimento econômico dos Municípios, onde conseguimos melhorar alguns índices", ressaltou.



Felipe Voigt: "avanço em todas áreas"

CONSÓRCIO DAS ÁGUAS DO ITAPOCU TORNA-SE UMA REALIDADE

O Presidente da Amvali em 2007, Prefeito de Schroeder Felipe Voigt, determinou, à época, através de uma diretriz específica, que a equipe técnica da Amvali, aliada a técnicos de renome nas áreas jurídica, ambiental e institucional, oriundos dos 7 municípios da Amvali e da Fecam - Federação Catarinense de Municípios, desenvolvessem, entre os meses de maio e agosto de 2007, um modelo institucional de cooperação técnica visando à gestão integrada das políticas públicas de saneamento básico, através de Consórcio Intermunicipal.

Batizado de "Consórcio das Águas

do Itapocu", o Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Vale do Itapocu nasceu como uma das maiores inovações institucionais da região sul do Brasil, uma vez que encontra-se 100% alinhado aos pressupostos da nova legislação do setor (Decreto 6.017/2007, Lei 11.445/2007). O Consórcio terá como desafio propor uma "Política Microrregional de Saneamento Básico" e os respectivos "Planos Municipais de Saneamento Básico", servindo como linha mestra para o planejamento dos sete Municípios da Amvali, criando uma sinergia entre os mesmos na busca de recursos voltados ao esgotamento

sanitário dos municípios e da correta destinação do lixo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde – OMS, a cada R\$ 1,00 investido em saneamento básico, economiza-se até R\$ 5,00 em medicina curativa, no tratamento de doenças de veiculação hídrica como diarreia, cólera, tifo, esquistossomose, entre outras.

Referendado por seis das sete Câmaras Municipais da Amvali até o momento, a primeira Assembléia do Consórcio das Águas do Itapocu deverá acontecer na primeira quinzena de fevereiro de 2008, quando serão eleitas a Diretoria e o Conselho Fiscal.

OBRAS BENEFICIAM A ENTIDADE

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali) está em obras. Desde a inauguração da sede própria em 2000, o local necessitava de melhorias no estacionamento que agora passa por urbanização com pavimento ecológico, que mantém a permeabilidade de solo e a auxilia na manutenção da temperatura ambiente.

As obras iniciaram em dezembro de 2007 na gestão do Presidente, Felipe Voigt, Prefeito de Schroeder e serão concluídas até fevereiro. O local também ganhará um portão eletrônico, que oportunizará maior segurança a equipe técnica e as pessoas que freqüentam os eventos promovidos na entidade.



CONHEÇA NOSSOS PARCEIROS



■ **Celso Vedana, Diretor Executivo da FECAM**

A FECAM E OS MUNICÍPIOS

A Federação Catarinense de Municípios - FECAM acaba de conquistar a filiação dos 293 municípios. Isto significa que os prefeitos e as associações de municípios reconhecem a importância do trabalho desenvolvido pela Federação, em mais de 27 anos de luta pelo municipalismo. Esta totalidade também aumenta a responsabilidade da entidade em atuar cada vez mais na defesa dos direitos dos municípios.

É uma entidade constituída pelos municípios catarinenses criada para suprir as dificuldades das associações microrregionais, incapazes de unir forças para reivindicar assuntos de interesse dos municípios junto aos governos estadual e federal. As ações da FECAM estão focadas em seis macros programas, que priorizam a articulação política e a prestação de serviços. A primeira linha de atuação está relacionada ao diálogo constante com os governos federal e estadual e bancada parlamentar catarinense na negociação de melhorias aos municípios, por exemplo, a articulação com a Secretaria de Estado da Educação, que desde 1999 - tem garantido mais recursos às prefeituras para custear o transporte escolar.

Nos últimos anos, esta atuação tem marcado as ações da entidade e gerado importantes benefícios aos municípios. Entretanto, cada vez mais as prefeituras necessitam de sistemas de informação, consultorias especializadas e capacitações específicas para agentes

públicos. A FECAM está preparada para atender esta demanda e oferecer serviços especializados às prefeituras sem custos adicionais. Cito por exemplo, a publicação dos 171 portais municipais integrados a RedeCIM, que economizaram em 2007, em torno de R\$ 5 milhões, equivalente a R\$ 31 mil por município, considerando o custo com a aquisição, implantação e manutenção mensal do sistema de forma terceirizada.

A história da FECAM também é marcada pela realização de mobilizações, marchas, capacitações, encontros com governo do estado e bancada parlamentar catarinense, a instituição de colegiados, o desenvolvimento de sistemas de gestão pública e qualificação dos agentes políticos e servidores públicos municipais. Mas é por meio da unificação da luta dos prefeitos, que começou lá na região Oeste e hoje tem o apoio de todos os gestores municipais que foi, e é possível garantir o veto do "emendão" na época do governo Collor, a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) no governo FHC, a aprovação de leis em favor dos municípios, a ampliação da base tributária do ISS, a transferência direta de recursos do salário-educação para os municípios e mais recentemente, a aprovação do 1% do FPM, dando um fôlego de R\$ 16,9 milhões e a garantia da cobrança da Cosip, além das regulamentações da Emenda 29 e do Fundeb.

Nesta linha de atuação, a FECAM se coloca ao lado do Movimento Municipalista,

atuando sempre em parceria com as associações de municípios, Confederação Nacional de Municípios (CNM) e com as entidades de representação nacional, construindo um canal legítimo das reivindicações da comunidade.

Nossa missão é a de valorização do município, que sem exageros, é a principal célula da organização político-administrativa. É neste ente, que o cidadão vive. Por isto muito ainda precisa ser alcançado, principalmente, a aprovação da Reforma Tributária, que assegurará mais recursos aos municípios. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, os municípios foram recebendo atribuições da União e do Estado, enquanto a arrecadação tributária não foi redistribuída. Atualmente, não há mais como o prefeito administrar, quando o bolo tributário é distribuído em 58% para União, 26% aos Estados e 16% aos municípios, segundo dados da Receita Federal. Esta é a realidade, a proporção das atribuições não condiz com a distribuição dos tributos.

O mais importante de tudo é que conseguimos preservar a essência da Federação. Afinal, os administradores passam, assim como passam os presidentes da entidade. O ideal permanece e continua orientando a atuação da FECAM, acima de partidos e posições individuais. Esta postura ética e moral é a certeza de que a Federação terá vida longa e muito contribuirá para a sociedade de Santa Catarina.